

# IMPACTO DO PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NOS CONHECIMENTOS DOS ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL II ACERCA DA DENGUE, ZIKA E A FEBRE CHIKUNGUNYA

Ana Luiza Bezerra de Macêdo<sup>1</sup>; Melquisedeque Menahem Dantas Gouveia Pereira<sup>2</sup>;  
Dyego Carlos Souza Anacleto de Araújo<sup>3</sup>; Leônia Maria Batista<sup>4</sup>

Dentre as doenças que têm acometido a população brasileira, a dengue, zika e a febre chikungunya requerem ações de controle integradas e participativas. A educação em saúde, portanto, se configura como um importante eixo na divulgação e orientação à população sobre temáticas referentes à saúde e qualidade de vida, uma vez que a maioria da população ainda não tem acesso às informações necessárias sobre o manejo da promoção à saúde. Esse trabalho tem como objetivo avaliar o nível de aproveitamento das atividades do projeto de extensão “A educação como um instrumento de promoção à saúde” no nível de conhecimento de estudantes do 6º e 7º anos da Escola Municipal Aruanda sobre os temas dengue, zika e a febre chikungunya. A atividade foi realizada com turmas do Ensino Fundamental II (6º e 7º anos) da Escola Municipal Aruanda (Bancários-João Pessoa) e consistiu em uma “tempestade de ideias” sobre a temática, seguida por uma palestra realizada pelos extensionistas com auxílio de recursos audiovisuais. Para coleta de dados, foi utilizado um questionário estruturado com perguntas pertinentes ao tema antes e ao final das intervenções. Foram promovidos seis encontros com dez turmas do ensino fundamental II (6º ao 9º ano) da Escola Municipal Aruanda (Bancários-João Pessoa) entre os meses de agosto e outubro de 2015. De acordo com os dados analisados foi possível constatar que antes da intervenção, 98% dos estudantes responderam que já ouviram falar sobre dengue, 60% sobre a chikungunya e 79% sobre a zika. Em relação à forma de transmissão das doenças, 93% dos estudantes responderam que ocorre por meio da picada do mosquito fêmea *Aedes aegypti* e 98% afirmaram que ao apresentarem os sintomas de uma das doenças, devem procurar um serviço de saúde. No que tange as medidas de prevenção das doenças, 81% responderam que devem eliminar os possíveis criadouros de mosquitos. Após a intervenção, 98% dos estudantes responderam que já ouviram falar sobre dengue, 78% sobre a chikungunya e 89% sobre a zika. Em relação à forma de transmissão das doenças, 94% dos estudantes responderam que ocorre por meio da picada do mosquito fêmea *Aedes aegypti* e 92% afirmaram que ao apresentarem os sintomas de uma das doenças, devem procurar um serviço de saúde. No que tange as medidas de prevenção das doenças, 86% responderam que devem eliminar os possíveis criadouros de mosquitos. Pelos resultados obtidos no presente estudo, foi possível concluir que as informações e ações desenvolvidas pelo projeto de extensão “A educação como um instrumento de promoção à saúde” exerceram impacto positivo, permitiram um espaço de reflexão e consolidação do conhecimento à comunidade escolar, de modo que esses estudantes sejam capazes de melhorar as condições próprias e da comunidade por meio da informação veiculada.

**Palavras-chaves:** aproveitamento, educação em saúde, questionário

<sup>1</sup>Aluna do curso de Farmácia, colaborador, ana.bezerra96@gmail.com; <sup>2</sup> aluno do curso de Farmácia, colaborador, melquicz@hotmail.com; <sup>3</sup> aluno do curso farmácia,colaborador,dyegodm\_pb@hotmail.com; <sup>4</sup> Orientadora, ccs, leoniab@uol.com.br